

Morador de rua morre após frio intenso, em Mauá; ABC amplia acolhimento

Da Redação

Na madrugada de terça-feira (17/5) uma pessoa em situação de rua faleceu em decorrência das baixas temperaturas na região. O corpo do homem de 38 anos foi encontrado em frente à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Barão de Mauá, após uma madrugada de frio e ventania, em que os termômetros chegaram a 5°C.

A ocorrência, em Mauá, coloca em alerta as prefeituras para mais ações de cuidado e acolhimento da população mais vulnerável. Alguns municípios, inclusive, anunciam a abertura de espaços “especiais” para abrigar mais pessoas, caso os outros serviços – já tradicionais na cidade – alcancem a capacidade máxima de atendimento.

Em Santo André, desde a madrugada de terça-feira (17) foram acolhidas 95 pessoas em situação de rua. Caso o número cresça e ultrapasse a capacidade do Centro POP (Centro de Referência Especializado para População de Rua), um novo local já está preparado para receber a população. O novo serviço emergencial vai funcionar nas dependências do Estádio Bruno Daniel. O número de vagas a serem disponibilizadas, porém, não foi informado.

Mais 40 vagas

Quem também ampliou as vagas para acolhimento nos abrigos municipais foi São Bernardo, que neste ano passou de 180 para 220 por noite. Desde terça-feira (17), 103 pessoas foram acolhidas nos abrigos e, para atender toda população vulnerável, a Prefeitura diz atuar permanente com programas e ações que visam desde a abordagem até o acesso aos serviços municipais.

Nos últimos dois dias foram acolhidas nas ruas de Diadema 58 pessoas. Por conta da demanda, a Prefeitura também aumentou as vagas regulares nos dois abrigos de 70 para 90 vagas, e ainda se comprometeu a, se preciso, abrir mais espaços

em outros equipamentos públicos. Já São Caetano ampliou a oferta de vagas pernoite nos serviços de acolhimento, mas não informou quantas vagas mais foram liberadas. No entanto, a administração antecipou que está “em estudo a abertura de um novo local para atendimento dessa população nas próximas semanas”.

Ribeirão Pires, que acolhe 45 pessoas diariamente pela Casa Acolhida, registrou mais três atendimentos de pessoas que aceitaram o serviço nesta terça-feira (17). Também foi aberto o Centro Provisório de Acolhimento (CPA) em noites que houver alerta da Defesa Civil do Estado. Localizado à rua João Duarte, 306, Centro, o espaço funcionará das 19h às 7h.

Questionadas, as prefeituras de Mauá e Rio Grande da Serra não se pronunciaram até o fechamento da reportagem.

Clima na região

A previsão para os próximos dias continua sendo frio intenso. De acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), nesta quinta-feira (19) as cidades devem registrar mínima de 6°C e máxima de 14°C, na sexta-feira (20) mínima de 8°C e máxima de 15°C, e no fim de semana, a mínima deve ficar entre 8°C e 10°C com máxima de 21°C no domingo (22).

Como ajudar

Os munícipes podem auxiliar as equipes da abordagem social, das prefeituras, com relatos de situações de pessoas em situação de rua que demandem apoio pelos telefones:

São Bernardo: 2381-3660, 93231-6182, 93231-6228 e 93231-6353. Casos de urgência, os munícipes devem acionar o Samu (192).

Ribeirão Pires: Sapis (horário comercial) 4828-1900; Casa da Acolhida (24h) 4829-3090; Defesa Civil 199 (24h) e Guarda Civil Municipal (24h) 153.

Diadema: 192 (Samu) ou 153 / 0800-7705-559 / 4043-6330 (GCM)

Santo André: Defesa Civil: 199, no WhatsApp (11) 93342-4178 ou nos telefones (11) 4432-2182 ou 4427-6207.

São Caetano: CREAS – 4228-8942. A partir das 17h às 8h os atendimentos serão feitos pelo 156 através de chamadas no 0800-7000156.

Rio Grande da Serra: Pessoas prioritárias serão as que já têm cadastro e fazem acompanhamento no CREAS.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3103219/morador-de-rua-morre-apos-frio-intenso-em-maua-abc-amplia-acolhimento/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades